

LVNT

série **funds**

Renda FII's

Carteira Mensal



Comentário Mensal

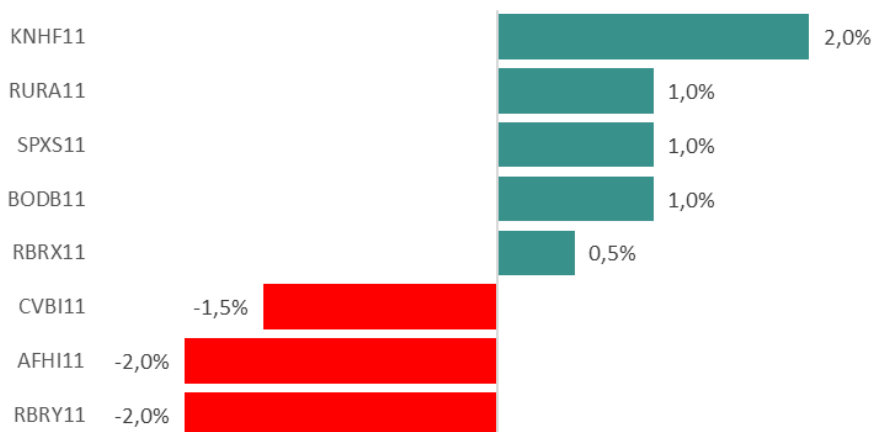
Com a inflação controlada no acumulado de 12 meses em 4,50%, e a inflação no último mês de 0,83% com as expectativas para o final do ano em 3,70%, conforme último boletim focus. Quanto a taxa selic poderemos aguardar mais cortes de 50 bps (eventualmente as 2 próximas reuniões), e esperamos um último corte de 25bps tendo a taxa Selic terminal de 9% em setembro.

O risco brasil tem aumentado por conta do fiscal e os ruídos de Brasília, enquanto a NTN-B de 35, importante parâmetro de comparação para os FIIs está em 5,87% apresentando forte alta em relação ai início do ano. Apesar desta forte abertura nas curvas de juros, o segmento de Fundos imobiliários está resistente e faz nova máxima no ano com valorização de 3,34%, acreditamos que com a melhora macro, e o natural fechamento das curvas de juros que refletirão em todos os ativos, os FIIs deverão se apreciar o que impulsionaria nossa carteira.

Neste ano a estratégia entregou de 3,03% DY enquanto o retorno total foi de 2,58%. Nosso último rendimento foi de 0,97% afetado pela não distribuição do MCHF11 que passou pela conversão de cotas do MCHY11. Esperamos que ao final do ano nossa distribuição esteja em linha com 12%, e que o retorno total se aproxime de 14%. **Nossa carteira está na máxima histórica e seguimos confiantes para o restante do ano.**

Nas movimentações deste mês fizemos trocas “mais do mesmo”, reduzimos 3 FIIs que estamos vendendo mês a mês, e aqui reforçamos de que só vendemos os FIIs próximo do VP ou acima dele e que não há nenhuma obrigação de vender num preço “ruim” para o investidor. Aumentamos posição nas últimas recomendações como RURA11 e KNHF11, enquanto realizamos pequenos ajustes de posição.

Movimentações



Comentário Mensal

Nossa ideia é ter 16 fundos, sendo 25% de Fiagro, 25% de FI Infra, 50% em FIs sendo 25% em Hedge Fund majoritariamente de crédito e 25% em FIs de papel), com mix de indexadores seja IPCA ou CDI. Importante ressaltar que ter exposição ao CDI impactará de maneira positiva os dividendos da carteira e apresenta menos volatilidade sobre a cota patrimonial, uma vez que os Fundos de Investimento Imobiliários (FIs) de CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) cujos CRIs têm maior exposição a esse indexador, apresentam menos dispersão na distribuição de rendimentos, comparados aos FIs de CRIs atrelados ao IPCA.

O regime de competência importa bastante no regime caixa, é possível que sejam realizadas reservas para linearizar a distribuição ao longo do semestre (respeitada a regra de 95% de distribuição do lucro caixa a cada semestre).

Esse tipo de distribuição também é bem visto, uma vez que durante um pico inflacionário em um mês que o consumidor sente o aumento dos preços imediatamente, a distribuição aumenta. Entretanto, quando temos algum evento de controle inflacionário em que o IPCA cai, a exemplo da deflação causada no ano de 2022 pela queda dos preços dos combustíveis, nos quais os gastos pontualmente diminuem pela queda da inflação, os rendimentos do fundo acompanham este movimento.

Mas qual é melhor ter? Gostamos de ambos e por isso montamos um *mix* entre ambos.

Alteramos a forma de apuração do resultado da carteira. Inicialmente, ao criar a carteira, utilizamos o retorno da carteira de FIs da Levante como base de track record. O mesmo ocorreu com a carteira de valor.

Entretanto, com a carteira tendo quase 3 anos, entendemos que não faz sentido continuar com este modelo de contabilização da rentabilidade, uma vez que trata-se de uma carteira temática, voltada para renda e por isso segregaremos o resultado das carteiras.

Sendo assim, o resultado de retorno considera o retorno total, incluindo os dividendos. Em relação aos dividendos, eles são considerados separadamente, sendo apresentados em uma linha distinta da tabela de rentabilidade.

Abril/24

Carteira Recomendada

Fundo	Ticker	Participação CARTEIRA	Setor	Últimos 12m	Último DY	P/VP	MKT Cap. (R\$ mi)
FICFI Bcna	BODB11	8,00%	FI Infra	12,28%	1,06%		
FIC Inter	BIDB11	8,00%	FI Infra	11,72%	1,19%		
Fg/Agro Fiagro Imobiliario-Unica	FGAA11	11,00%	Fiagro	16,19%	1,10%	0,94	R\$ 407,99
Itau Asset Rural Fiagro - Imob-Unica	RURA11	5,00%	Fiagro	14,06%	1,03%	1,00	R\$ 1.601,00
Vectis Data Cred Agro Fiagro I-Unica	VCRA11	5,50%	Fiagro	17,56%	1,38%	0,78	R\$ 365,22
Kinea Hedge Fund FII-Unica	KNHF11	6,00%	Multiestratégia		0,86%	1,03	R\$ 1.999,42
FII Spx Syn Multiestrategia-Unica	SPXS11	8,00%	Multiestratégia	13,35%	1,00%	0,98	R\$ 190,58
FII Rbr Plus Mult Real Estate-Unica	RBRX11	8,00%	Multiestratégia	12,94%	1,02%	1,01	R\$ 185,09
Af Invest Cri FII Rec Imob-Unica	AFHI11	5,00%	Recebíveis	12,76%	0,97%	1,01	R\$ 390,70
Vectis Juros Real FII-Unica	VCJR11	6,50%	Recebíveis	11,40%	1,09%	0,98	R\$ 1.395,39
Maua Capital Real Estate FII-Unica	MCHY11	8,00%	Recebíveis	15,54%	1,10%	1,01	R\$ 476,84
FII BTG Pactual Credito Imobil-Unica	BTCI11	6,00%	Recebíveis	11,49%	0,89%	1,01	R\$ 1.034,02
FII Vbi Cri-Unica	CVBI11	5,00%	Recebíveis	11,51%	0,98%	1,00	R\$ 1.061,94
Rio Bravo Cred I H G FII - FII-Unica	RBHG11	8,00%	Recebíveis	13,75%	1,06%	0,99	R\$ 193,90
FII Rbr Credito Imobilia Estrutur Unica	RBRY11	2,00%	Recebíveis	13,66%	1,01%	1,02	R\$ 1.004,16

Fonte: Análise Levante Corp, Economatica

Indicadores da carteira

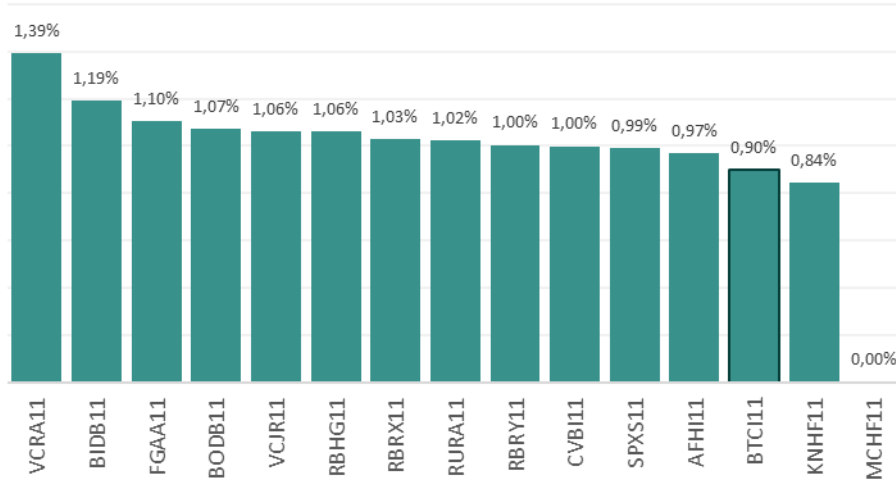
P/VP



Indicadores da carteira

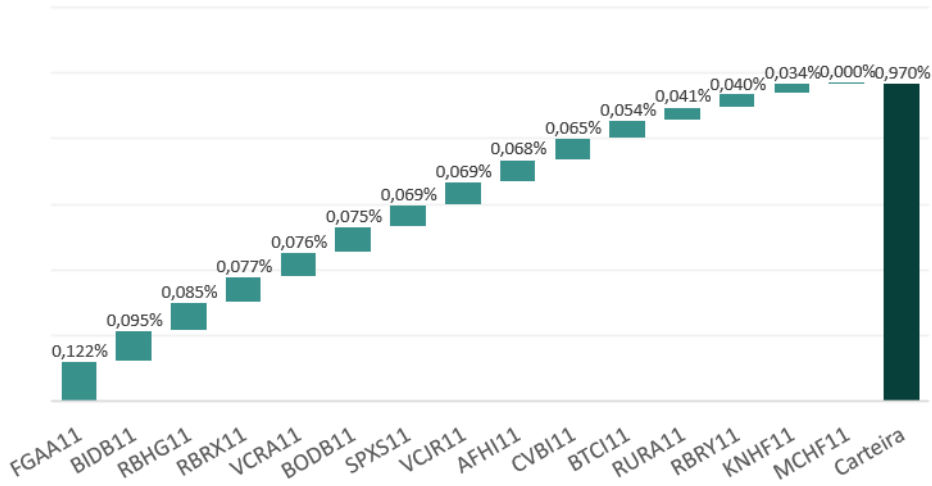
Abril/24

Gráfico de Dividendos



Fonte: Economatica | Elaboração LVNT Inside Corp

DY Ponderado



Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT Inside Corp

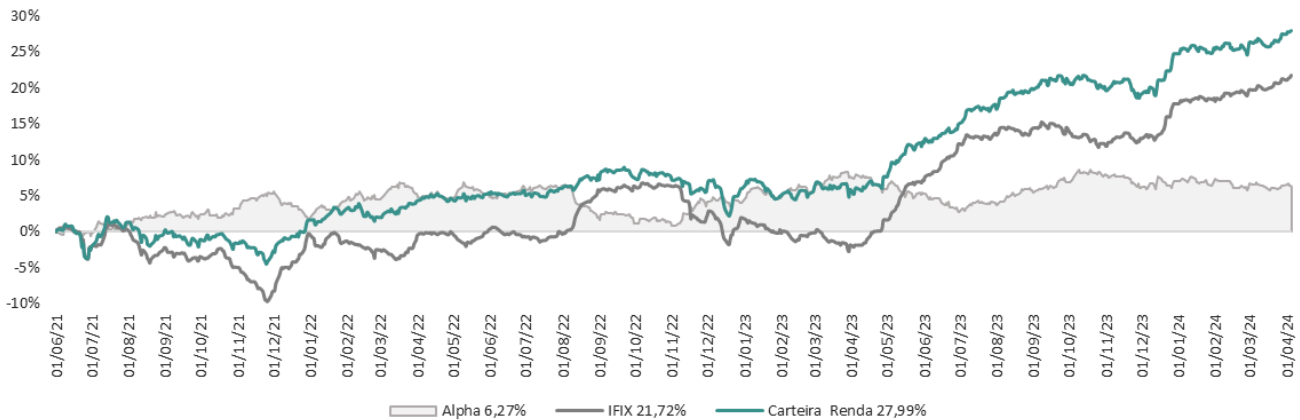
Tabela de Rentabilidade

Rentabilidade Histórica ¹		Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2021	Estratégia	-	-	-	-	-	-2,64%	4,01%	-1,34%	-1,04%	-0,53%	-1,35%	4,75%	1,61%	1,61%
	DY	-	-	-	-	-	0,78%	0,86%	0,81%	0,81%	0,85%	0,89%	0,91%	5,90%	5,90%
	Ifix	-	-	-	-	-	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-0,42%	-0,42%
	Δ Ifix	-	-	-	-	-	-0,45%	1,50%	1,29%	0,20%	0,94%	2,29%	-4,03%	2,03%	2,03%
2022	Estratégia	1,49%	-1,10%	2,11%	0,68%	0,70%	0,29%	0,25%	1,66%	-0,34%	0,17%	-2,02%	0,40%	4,31%	5,99%
	DY	0,90%	0,93%	0,95%	0,98%	1,01%	1,04%	1,10%	1,09%	1,05%	1,00%	0,97%	1,02%	12,03%	17,94%
	Ifix	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,22%	1,79%
	Δ Ifix	2,48%	0,18%	0,70%	-0,51%	0,44%	1,17%	-0,41%	-4,10%	-0,83%	0,15%	2,13%	0,41%	2,09%	4,20%
2023	Estratégia	-0,94%	0,60%	0,25%	1,64%	4,59%	2,14%	2,42%	2,10%	1,22%	-1,22%	-0,98%	4,82%	17,82%	24,39%
	DY	1,11%	1,11%	1,13%	1,17%	1,12%	1,19%	1,12%	1,06%	1,07%	1,05%	1,04%	1,04%	13,21%	31,15%
	Ifix	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	15,50%	17,78%
	Δ Ifix	0,66%	1,05%	1,94%	-1,88%	-0,84%	-2,56%	1,09%	1,61%	1,02%	0,75%	-1,64%	0,57%	2,32%	6,61%
2024	Estratégia	0,65%	-0,26%	1,51%	0,37%									2,58%	27,99%
	DY	1,04%	1,02%	0,97%										3,03%	34,18%
	Ifix	0,67%	0,79%	1,43%	0,41%									3,34%	21,72%
	Δ Ifix	-0,02%	-1,05%	0,08%	-0,04%									-0,76%	6,27%

Fonte: Economica | Elaboração: LVNT Inside Corp

Gráfico de Rentabilidade

Retorno desde o Início



Fonte: Economica | Elaboração: LVNT Inside Corp

Teses da Carteira

AFHIII - RECEBÍVEIS

O objetivo do Fundo recebíveis da equipe AF Invest é gerar rendimentos e ganho de capital através da alocação quase total do patrimônio em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Desta forma, a composição da alocação do Fundo é: i) 92,10% em CRI; ii) 7,80% em Caixa e; iii) 0,10% em Flls. Dos CRIs, 64,50% são considerados *high grade* e 35,50% *high yield*. O Fundo também conta com uma alocação por indexador equilibrada, com os CRIs atrelados ao IPCA correspondendo a 62,70% do *portfólio*, ao CDI (37,20%) e prefixado (0,10%). Neste ponto, acreditamos que o *mix* é benéfico para capturar os cenários de taxas de juros mais altas (Selic), bem como pressões inflacionárias (IPCA).

Um ponto de atenção ao Fundo consiste no risco das operações que o Fundo adquire os CRIs. A maior parte dos títulos (47,80%) são pulverizados, (35,03%) contratual, e corporativo (17,17%). Em tese, operações pulverizadas aumentam o risco financeiro para o detentor do título.

Por fim, destacamos o *dividend yield*, de 11,58% anual conforme última distribuição, ficando entre as primeiras posições nesta métrica dentre os recebíveis *Middle Risk* que cobrimos e com uma relação risco/retorno atrativa no momento.

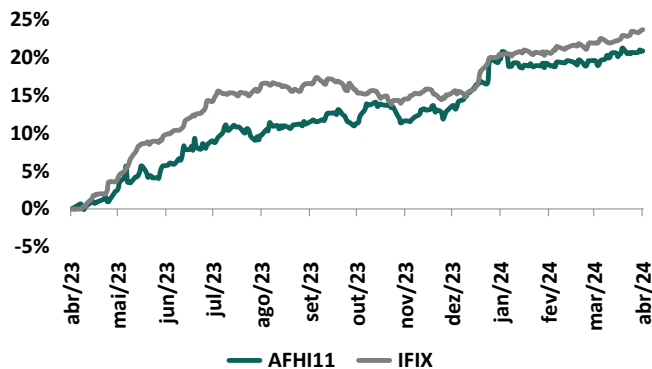
Em janeiro/24 finalizou sua 5ª emissão de cotas, onde captou o montante de R\$ 63.051.334,08

Ticker	AFHIII
Preço	R\$ 98,13
Retorno LTM	20,88%
Preço Teto	100,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-2,78%
Dividendo médio LTM	R\$ 12,73
DY médio LTM	13,11%
Market Cap. (milhões)	R\$ 392,22
PL por Cota	R\$ 96,59
Nº Cotistas	31.221

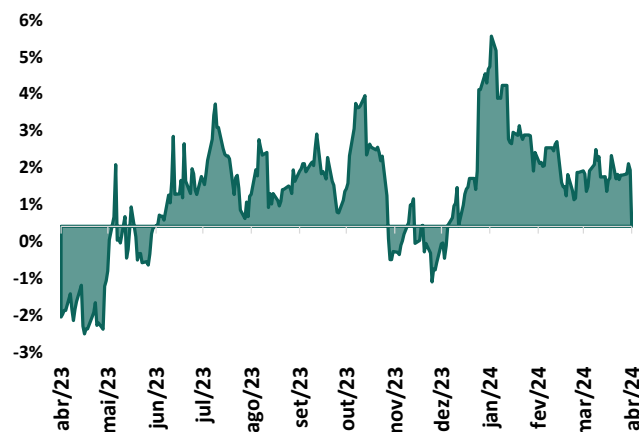
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

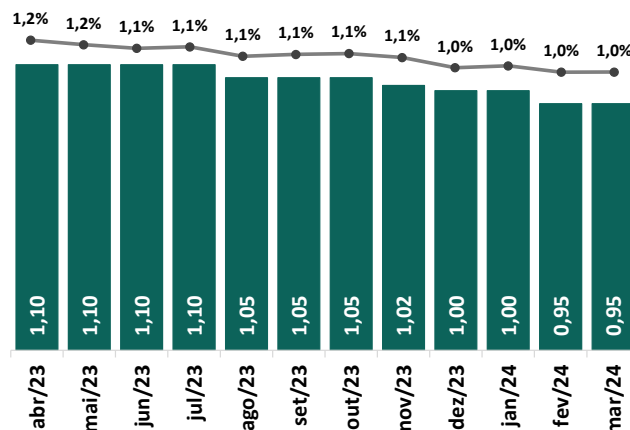
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

VCJR11 - RECEBÍVEIS

Fundo de Recebíveis imobiliários da Vectis gestão, cujo objetivo é investir em juros reais (títulos IPCA+). Teve início em outubro/2019, é gerido pela Vectis e tem como administrador a Intrag, a taxa de administração é de 1,6% e não há taxa de performance.

Atualmente a carteira de crédito possui 42 CRIs, 1 FII e pequena exposição de caixa, com 1,7% do PL. 81% das garantias estão concentradas em São Paulo, sendo, a alocação por indexador de, 97,3% IPCA+ e uma pequena parcela de 8,3% em CDI+.

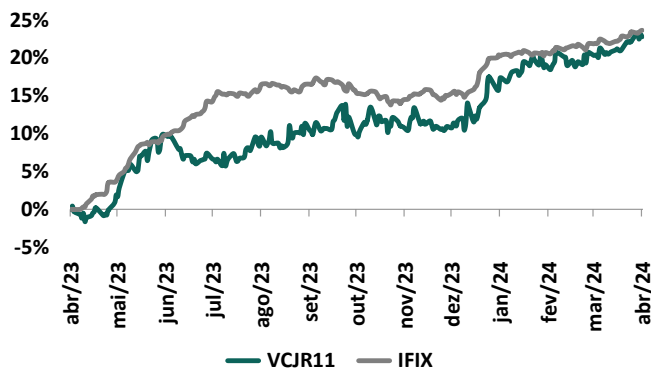
O principal setor em que o fundo se expõe é o Residencial, com 33,7%, 19,1% comercial, 11,8% Corporativo e 10,2% hoteleiro (Complexo Matarazzo em SP). A *duration* é de 2,7 anos, o prazo médio é de 3,6 anos e o yield médio na curva é de IPCA+ 8,4% a.a. e CDI + 4,5% a.a., enquanto o yield médio de MTM é IPCA + 9,8% e CDI + 4,5%.

Ticker	VCJR11
Preço	R\$ 94,57
Retorno LTM	22,79%
Preço Teto	102,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-0,87%
Dividendo médio LTM	R\$ 10,55
DY médio LTM	11,40%
Market Cap. (milhões)	R\$ 392,22
PL por Cota	R\$ 96,66
N° Cotistas	28.407

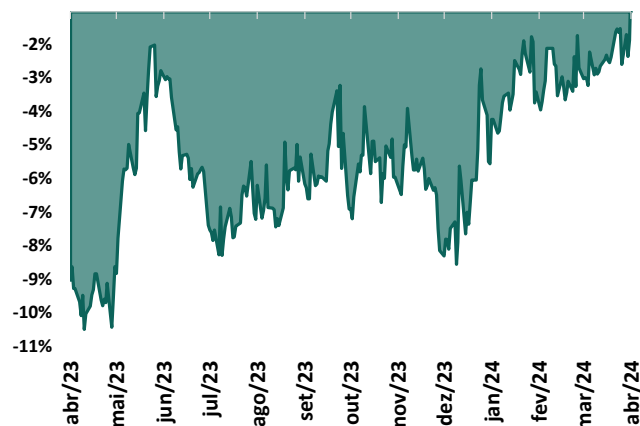
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

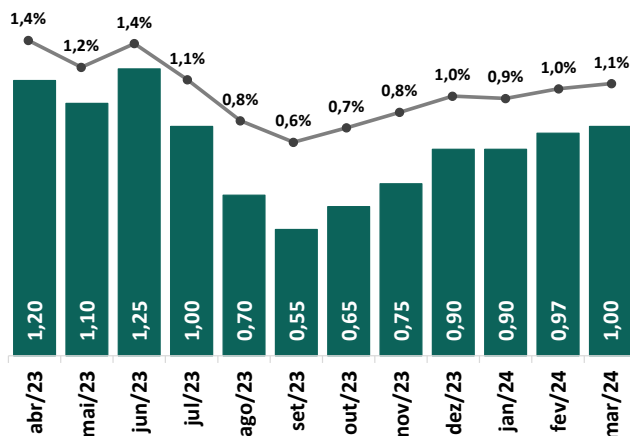
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

BTCIII – RECEBÍVEIS

Antigo FEXC11, que incorporou o BTCR11, outro fundo de crédito do BTG, e que após este movimento mudou de *ticker* para BTCIII. O Fundo teve início em maio de 2008, é de prazo indeterminado, destinado a investidores em geral, possui taxa de administração em 0,95%, não possui taxa de performance e já realizou 11 emissões.

Atualmente, o patrimônio líquido do fundo é de R\$ 1,0 bilhão, divididos em 99.521.172 cotas que representam R\$ 10,22/cota patrimonial. O último rendimento distribuído foi de R\$ 0,094/cota, e o DY foi equivalente a 11,6% na cota patrimonial, e 12,0% na cota de mercado. O volume negociado no mês de dezembro foi de R\$ 2.286,9 mil.

O fundo tem como destaque o elevado crescimento da base de cotistas, que, após fusão dos fundos e mudança das cotas para base 10 (antes era base 100), viu este indicador aumentar mais de 398% nos últimos 12 meses, estando atualmente com aproximadamente 148 mil cotistas.

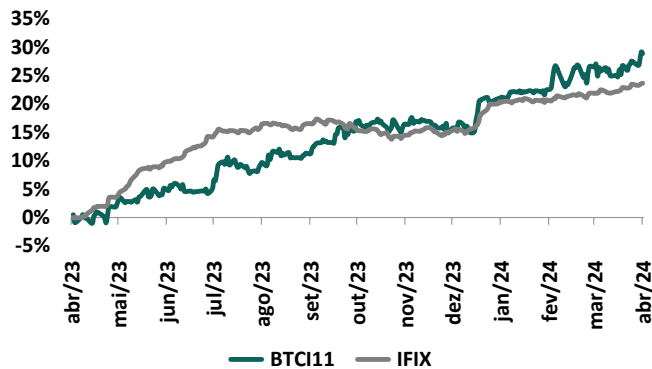
A carteira está indexada 70% a IPCA, com taxa média de IPCA+ 7,2%, 27% a CDI, com taxa média de CDI + 3,2% e o restante a IGP-M +8,4%. A *duration* da carteira é de 4,5 anos, estando a carteira distribuída entre os segmentos de logística (42%), Residencial (21%) e Shoppings (20%) como os três maiores setores. A concentração do fundo é na região Sudeste (80%).

Ticker	BTCI11
Preço	R\$ 10,35
Retorno LTM	28,90%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	5,24%
Dividendo médio LTM	R\$ 1,24
DY médio LTM	12,56%
Market Cap. (milhões)	R\$ 1.030,04
PL por Cota	R\$ 10,26
N° Cotistas	169.024

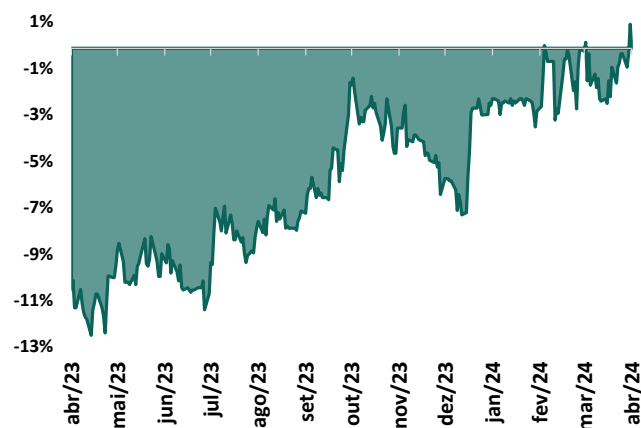
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

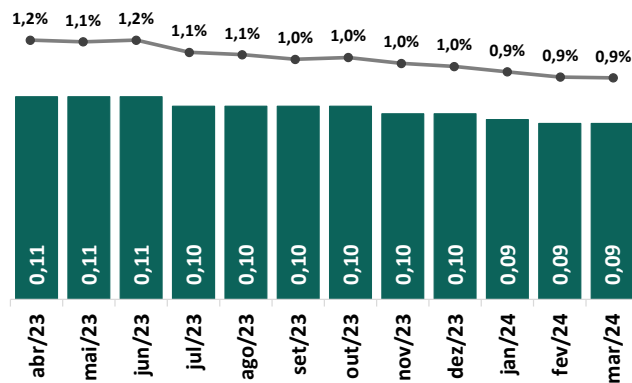
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

RBRX11 –RECEBÍVEIS

Trata-se do novo fundo da RBR que teve início em jun/21, onde o foco é o investimento em diversas classes de ativos, trata-se de um multiestratégia, que pode alocar em FIs, ações, CRIs e nos ativos de Special Situations como operações de permuta, desenvolvimento e outros.

O fundo possui 9.091 cotistas. Atualmente possui 560% do PL em 12 CRIs, tendo cerca de 41,7% em CDI + 3,6% e 14,3% em IPCA+ 10,2%, do restante, (27,2%) em FIs e (5,82%) está em ações de Shoppings, uma pequena parcela de 1% em Special Situations e o restante em Caixa (0,87%).

O Fundo apresenta ótimo *dividend yield* anualizado, no valor de 13,5%, sendo o último dividendo de R\$0,10/cota.

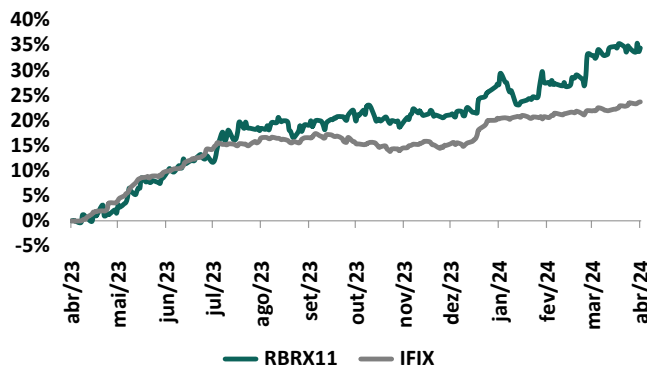
Trata-se de um fundo com foco em renda, porém a exposição em ações do setor de Shopping permite um ganho de capital extra ao seu cotista, através dos não recorrentes como estamos vendo que impactam positivamente o caixa neste momento.

Ticker	RBRX11
Preço	R\$ 9,74
Retorno LTM	34,39%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	10,73%
Dividendo médio LTM	
DY médio LTM	
Market Cap. (milhões)	R\$ 183,21
PL por Cota	R\$ 9,76
N° Cotistas	9.091

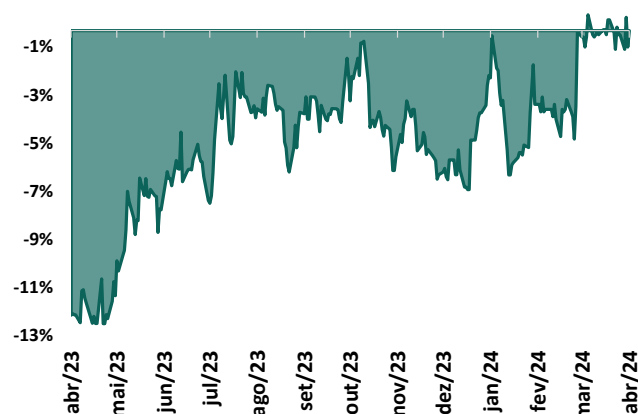
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

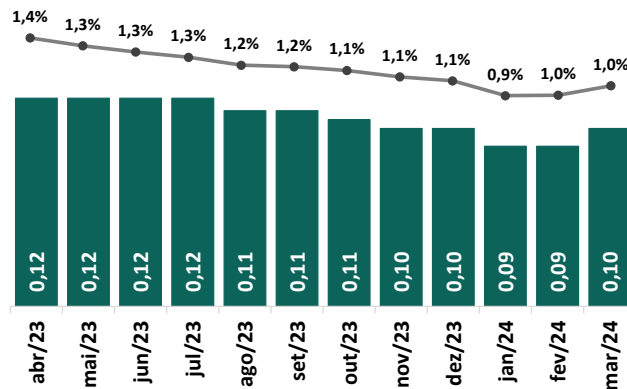
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

CVBIII – Recebíveis

Fundo de recebíveis da VBI que começou em julho/2019, atualmente tem seu Patrimônio líquido de R\$ 1.058,7 milhões, sendo 86,6% do PL em CRIs, com prazo médio de 4,6 anos e *dividend yield LTM* 14,1%. O spread médio sobre a NTN-B é de 3,4%.

Conforme o último relatório gerencial, o deságio na relação P/VP, é de 1%, considerando a qualidade da carteira de crédito, que nunca teve um evento de inadimplência, *expertise* do time de gestão. Importante mencionar que o fundo já passou por 7 emissões, sendo um portfólio já testado pelo tempo, tendo passado por momentos antagônicos no cenário de renda fixa.

Quanto à distribuição por segmento dos CRIs, temos 22% no setor de varejo, 12% no segmento de Shoppings e 11% em Loteamento e Logística, sendo esses os principais segmentos da carteira de crédito.

Naturalmente as garantias estão concentradas na região Sudeste, e a carteira está com 92% em IPCA, 8% em CDI, apresentando LTV médio ponderado de 54%.

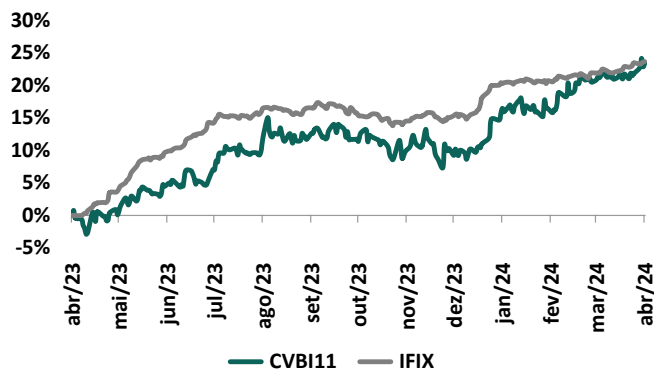
Importante ressaltar que a carteira tem 74% em rating brA- ou superior, e o fundo conta com reserva de lucro acumulada e não distribuída é de - R\$ 0,18/cota.

Ticker	CVBIII
Preço	R\$ 96,37
Retorno LTM	23,35%
Preço Teto	102,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-0,31%
Dividendo médio LTM	R\$ 11,31
DY médio LTM	12,25%
Market Cap. (milhões)	R\$ 1.061,06
PL por Cota	R\$ 96,15
Nº Cotistas	91.015

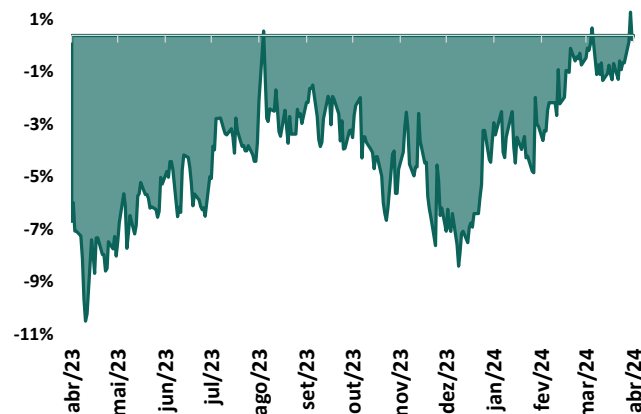
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

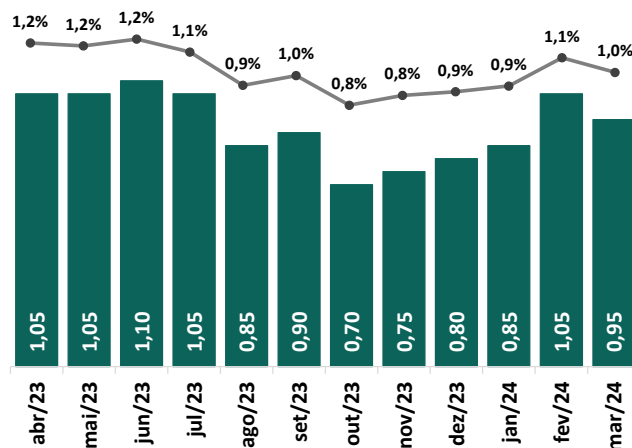
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

RBHG11 – Recebíveis

Fundo de crédito imobiliário de *high grade* da Rio Bravo, com início em dez/2019, e que possui patrimônio líquido de R\$ 196,6 milhões, 92% do patrimônio alocado em CRIs dividido em 44 ativos, além destes possui pouco maior de 1% em FIs. O número de cotistas é de mais de 10 mil, conforme relatório de fevereiro/24.

O último dividendo foi de R\$ 0,95/cota, o que representou um DY de 1,04% e anualizado de 13,24%, a carteira possui *duration* média de 3,1 anos, e taxa média ponderada de IPCA + 10,7% e CDI + 6,2%, quanto à rentabilidade da carteira considerando as projeções de IPCA, CDI (Selic) e IGP-M, a gestora estima um *guidance* para o 1º semestre de 2024 de entregar proventos entre R\$ 0,85 a R\$ 1,05/cota.

Os setores de maior exposição da carteira ainda são o segmento de varejo, com 18,5%, incorporação 14,5%, loteamento (11,3%), industrial 8,4% e agro com 8,1%. A maior concentração das garantias está na região Sudeste, em especial no Estado de São Paulo, com 39%.

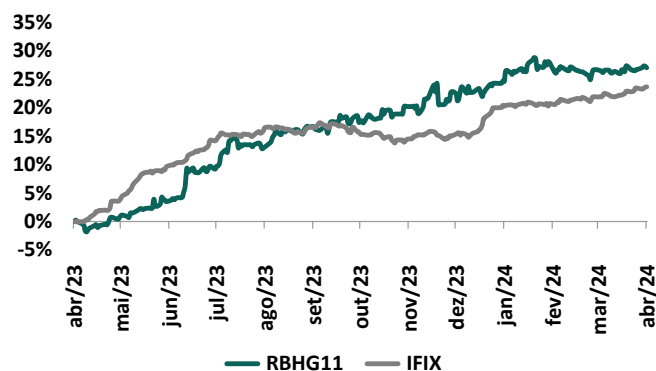
Os maiores devedores são, Emoções Incorporadora (9,4%), TOEX I – Série Sênior (7,1%), Latam - Bradesco (6,4%) Copagril (5,3%) e GPA Caucaia (4,7%).

Ticker	RBHG11
Preço	R\$ 89,99
Retorno LTM	27,01%
Preço Teto	97,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	3,35%
Dividendo médio LTM	R\$ 12,90
DY médio LTM	14,42%
Market Cap. (milhões)	R\$ 195,09
PL por Cota	R\$ 90,70
Nº Cotistas	10.020

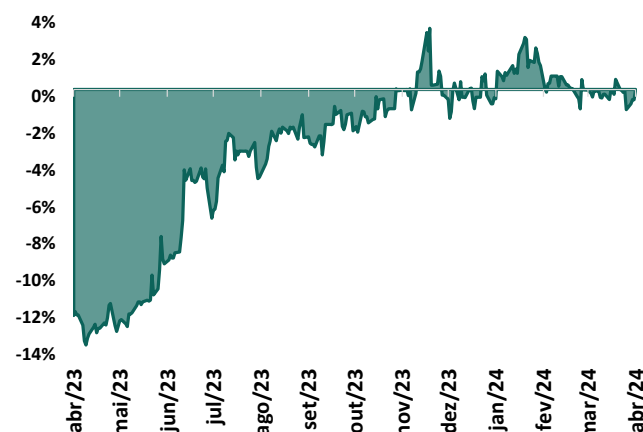
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

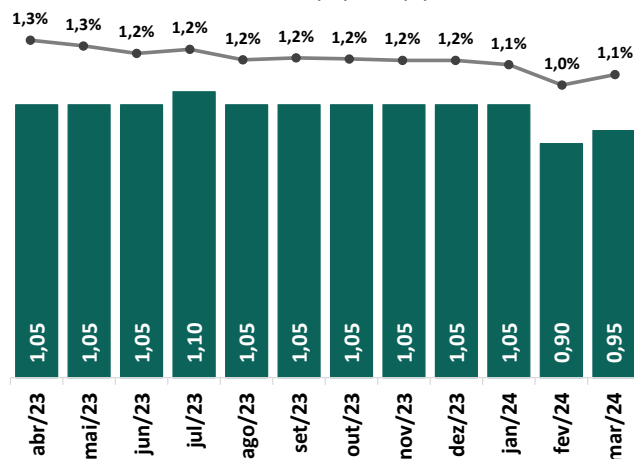
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

RBRY11 – Recebíveis

O FII RBR Crédito Imobiliário Estruturado (RBRY11) é um Fundo de recebíveis imobiliários gerido pela RBR Gestão e administrado pelo BTG Pactual, iniciou suas atividades em maio de 2018. Atualmente seu patrimônio líquido é de aproximadamente R\$ 982 milhões e sua base de cotistas é de 48.942.

Cobra uma taxa de gestão de 1,1% a.a., a taxa de administração é de 0,18% a.a. e a taxa de performance é de 20% sobre o que for maior que o IPCA + Yield IMA-B de 5 anos.

Seu último rendimento distribuído foi de R\$ 1,01/cota, equivalente a um dividend yield mensal de 1,01% e anualizado de 12,85%.

Além de seus rendimentos, possui reservas acruadas pela inflação de R\$ 0,11/cota, isto significa que para ter acesso a estas reservas o Fundo teria que vender sua participação em tais CRIs. Além destas possui reservas de resultados de R\$ 0,03/cota, onde estas podem ser usadas para linearizar os rendimentos nos meses, ou até complementar tais rendimentos.

Seu portfólio é composto por 38 operações, das quais são distribuídas em 3 estratégias distintas, as operações Core (65% do PL), operações táticas (22%) e estratégia de liquidez (12%).

Destas operações, temos que 65,4% do patrimônio total do Fundo está alocado em CRIs, 13,05% estão em FIIs de CRIs, além de 4,61% estar em Caixa.

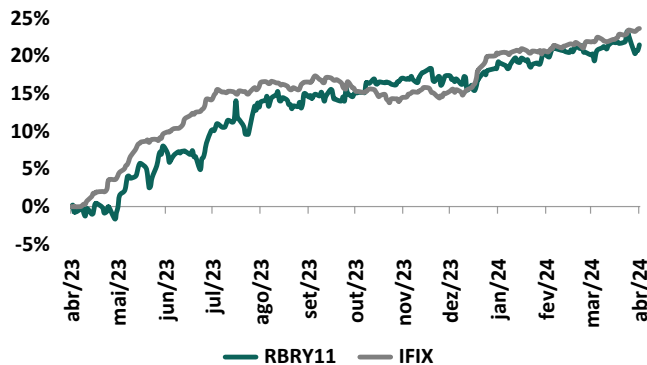
A diversificação por indexadores se dá por, CDI (65,2%) e Inflação (34,5%). O *spread* médio MTM dos indexadores é de CDI + 4,1% e IPCA + 9,2%, sua *duration* média da carteira de 2,84 anos.

Ticker	RBRY11
Preço	R\$ 99,55
Retorno LTM	21,49%
Preço Teto	105,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-2,17%
Dividendo médio LTM	R\$ 13,94
DY médio LTM	13,96%
Market Cap. (milhões)	R\$ 999,94
PL por Cota	R\$ 98,47
Nº Cotistas	56.994

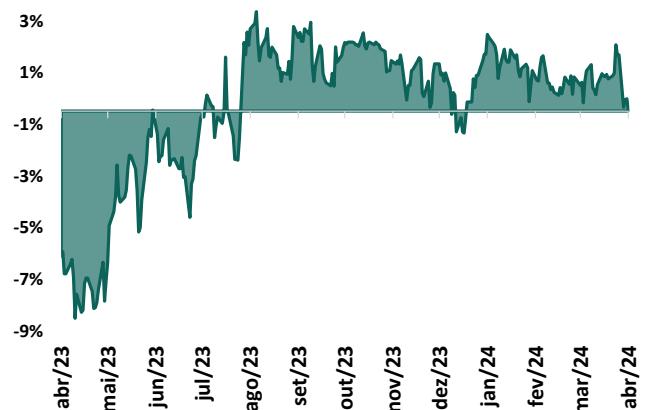
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

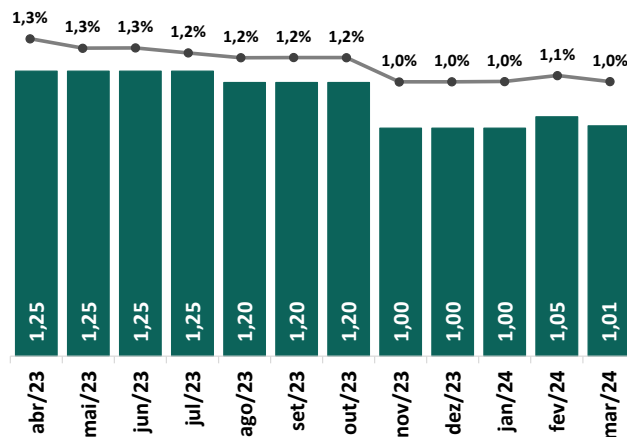
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

MCHY11 – HEDGE FUND

O Fundo de crédito *High Yield* da Mauá Capital (MCHY11), que teve seu IPO em 14 de junho de 2021, segundo último relatório gerencial tem um patrimônio líquido de R\$ 350 milhões (R\$ 9,77/cota), a taxa de gestão e administração do Fundo é de 1,30% e cobra também uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o IPCA + 6,00% a.a.

O Fundo passou por desdobramento de cotas no dia 13 de dezembro de 2023, conforme fato relevante divulgado, portanto os números entre o último relatório disponível e a viabilidade bem como prospecto definitivo da emissão apresentam valores já incluídos na razão de 1:10.

O último rendimento do Fundo foi de R\$ 0,11/cota, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 14,1%, onde ainda conta com reserva de resultados que não foram distribuídos no valor de R\$ 0,08/cota, estas que poderão ser usadas para linearizar os rendimentos ao longo dos meses. A base de cotistas do Fundo era composta por 1.665 investidores.

A distribuição do Fundo por classe de ativo é de CRI (55%), Debênture (23%) e ainda contam com Caixa de 22% para realizar novas aquisições. Sendo que a exposição por indexador é de IPCA (91%) e IGPM (9%).

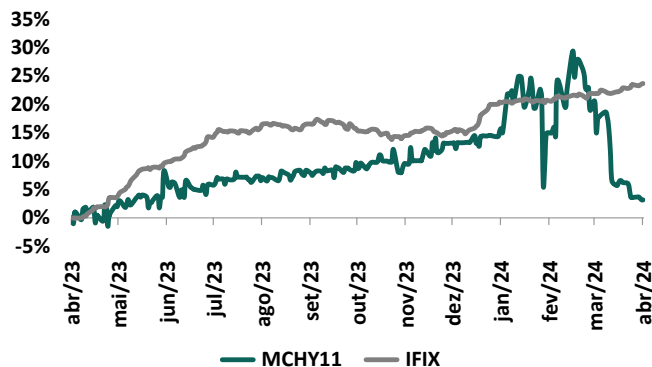
A distribuição por segmentos é de Logístico (66%), Residencial (22%), Comercial (9%) e Loteamento (3%). Já as principais regiões dos ativos são de SP (47%), Sudeste (43%), Centro-Oeste (6%), Sul (3%) e Norte/Nordeste (1%).

Ticker	MCHY11
Preço	R\$ 9,78
Retorno LTM	3,16%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-20,50%
Dividendo médio LTM	R\$ 1,75
DY médio LTM	16,19%
Market Cap. (milhões)	R\$ 464,49
PL por Cota	R\$ 9,94
Nº Cotistas	2.624

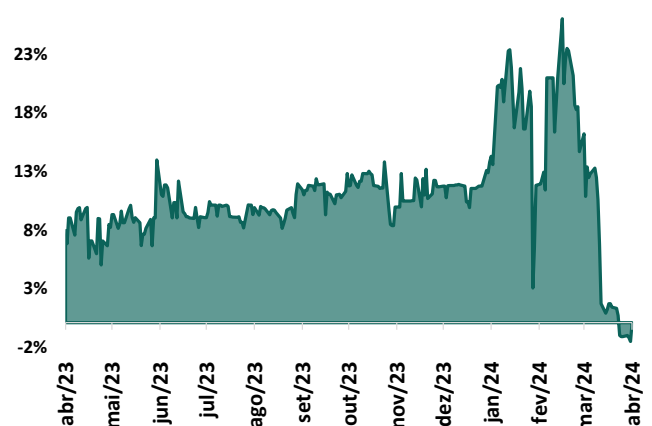
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

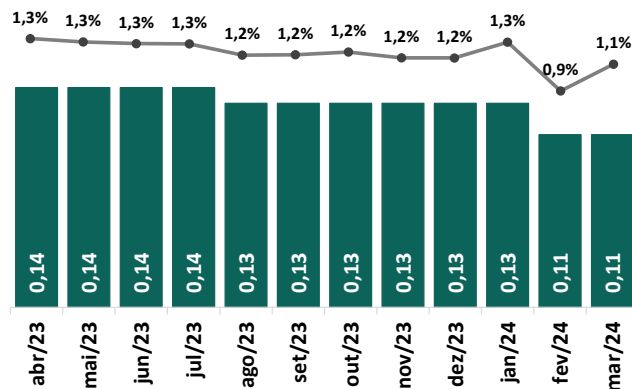
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

KNHF11 – HEDGE FUND

O Hedge Fund da Kinea, é o único Fundo deles em que contempla a expertise de gestão das áreas de CRI, Tijolo e Multimercados, possui um patrimônio líquido de R\$ 1,94 bilhões.

Está com 76,8% do PL alocado, sendo 41,3% em CRIs indexados ao IPCA, 9,9% em CRIs indexados ao CDI, 14,0% em FIIs, 11,2% em Imóveis e 0,4% em ações. Sem considerar a parcela alocado em instrumentos de Caixa, equivalente a 30,5%. O Fundo pagou sua alavancagem através de operações compromissadas.

No mês, o Fundo adquiriu o ativo Condomínio São Luiz, pelo valor de R\$ 215 milhões (R\$ 15.708/m²).

Distribuiu em janeiro R\$ 0,86/cota, representando um *dividend yield* mensal de 0,86%. O Fundo recentemente encerrou sua 2ª emissão de cotas, onde captou R\$ 374 milhões.

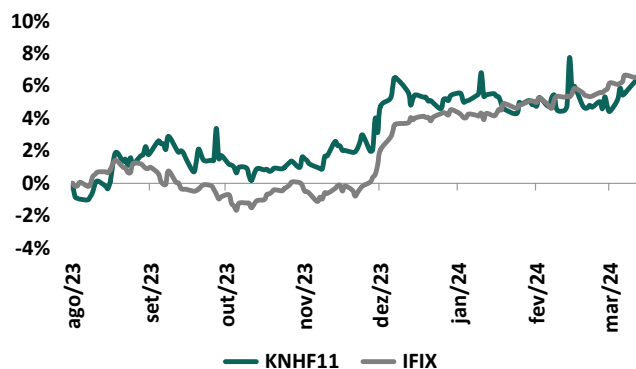
Sua 1ª emissão de cotas foi em 2 de agosto de 2023, onde captou R\$ 1,01 bilhão e conta atualmente com a participação de 13.087 investidores na sua base de cotistas. A alocação dos principais setores da carteira de CRIs dá por Residencial – Home Equity (33,2%), Residencial (32,1%) e Residencial – Pulverizado (24,9%).

Ticker	KNHF11
Preço	R\$ 102,38
Retorno LTM	-
Preço Teto	107,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-
Dividendo médio LTM	
DY médio LTM	
Market Cap . (milhões)	R\$ 1.965,07
PL por Cota	R\$ 101,13
Nº Cotistas	13.828

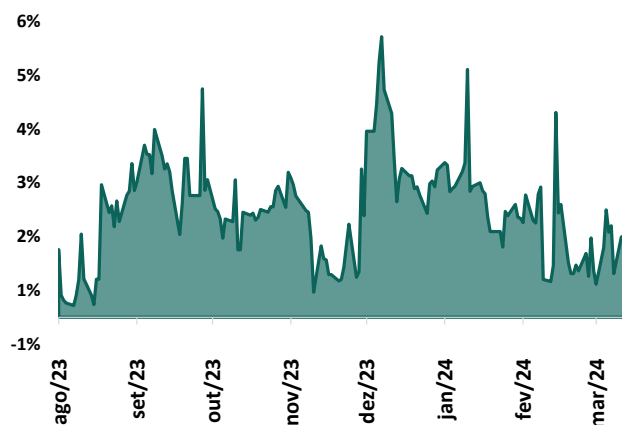
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

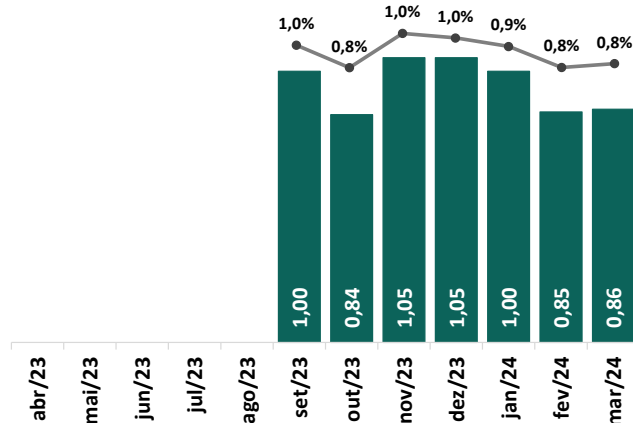
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

FGAA11 – FIAGRO

A gestora FG/A conta com mais de 18 anos de experiência atuando no agronegócio, onde originaram e estruturaram mais de R\$ 21 bilhões. Como o segmento é contracíclico e tem correlação negativa com outros setores como o imobiliário, ajuda na redução da volatilidade da carteira. A expertise da consultoria bem como da gestora é no setor sucroenergético focando em oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado e não concentrado e com empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões.

O Fundo FGAA11 começou suas operações em janeiro de 2022, é destinado aos investidores em geral, cobra taxa de administração de 1,15% sobre o PL e taxa de performance de 10% sobre o que exceder 100% do CDI.

O último rendimento distribuído foi de R\$ 0,10/cota, o rendimento foi equivalente a 1,04% a.m. e 171% do CDI (equivalente tributável), conta com 48.743 cotistas e *duration* de 2,97 anos. O fundo tenta manter o *guidance* de entregar CDI +3%, porém se esforçando para entregar CDI +4%.

Atualmente a carteira é composta especialmente da alocação de carregos (59,98%) do portfólio, estratégia de giro em 36,09%, alocação tática (1,33%) e caixa (2,60%) que roda a 100% do CDI.

Os 5 maiores devedores são Alcoeste (18,1%), WD (14,4%) e Jalles (10,2%).

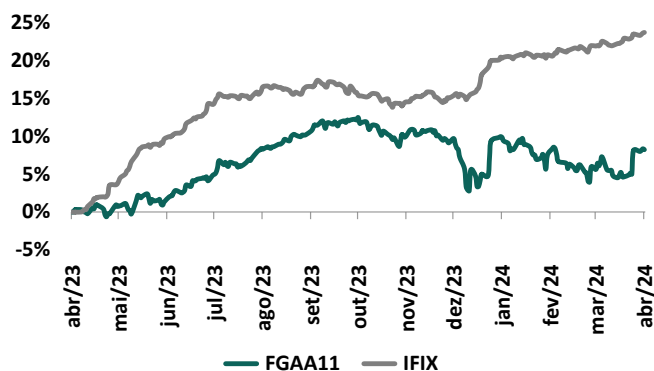
Em 2023 o fundo concluiu sua 3ª emissão de cotas, onde captou R\$ 107 milhões, pelo preço de emissão de R\$ 9,78 já incluído a taxa de distribuição.

Ticker	FGAA11
Preço	R\$ 9,06
Retorno LTM	8,22%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-15,44%
Dividendo médio LTM	R\$ 1,60
DY médio LTM	16,76%
Market Cap. (milhões)	R\$ 408,44
PL por Cota	R\$ 9,58
Nº Cotistas	48.743

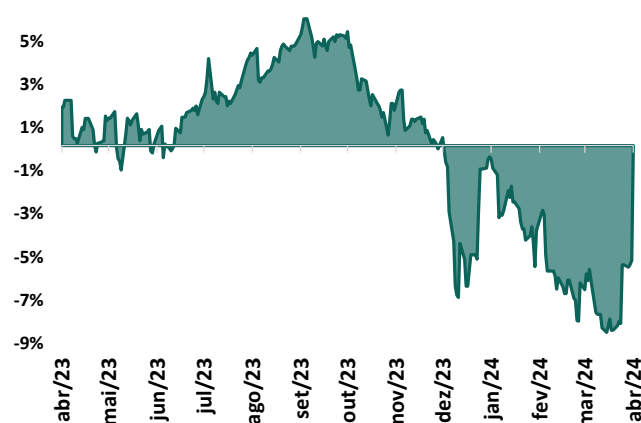
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

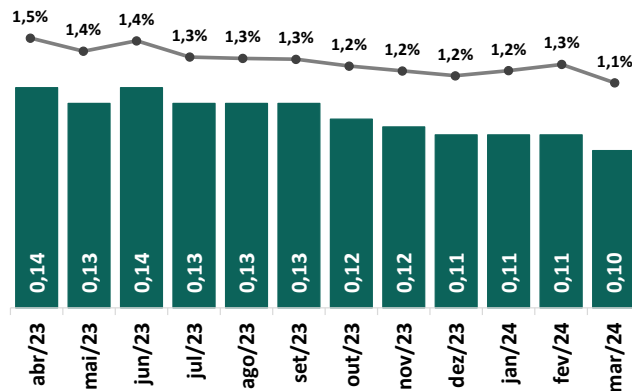
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

VCRA11- FIAGRO

É um fundo da Gestora Vectis, que permite o cotista investir com a *expertise* da equipe de análise, gestão e estruturação da Vectis e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 470 milhões, está com 9.624 cotistas e seu último rendimento referente ao mês de janeiro foi de R\$ 1,10/cota, o que faz o *dividend yield* anualizado de 18,91% ou no mês de 1,08%.

O Fundo está com a diversificação da carteira da seguinte maneira, CDI (81,9%), IPCA (13,1%) e Caixa (5,0%). Sendo que *yield* médio na curva é de CDI + 5,5% e IPCA + 9,2%, sua *duration* é de 2,6 anos e prazo médio de 3,1 anos.

A diversificação por setor está separada da seguinte maneira, Produtor de Grãos (16,2%), Produtor de Café (12,7%) e Palma (10,8%)

Ao todo são 22 operações na carteira separadas em 19 CRAs, 2 CRIs e 1 FIDC. Além disto, possuem 2,9% em renda fixa e equivalentes de caixa.

Sobre o CRA do Grupo APR, que hoje faz referência a 5,6% do PL do Fundo, estão no processo de execução de garantias.

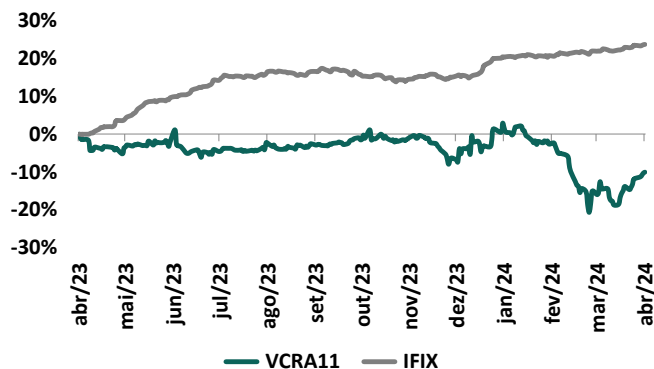
Já em fevereiro, o Grupo BB Fuels tentou realizar medidas para a suspensão de pagamento aos credores pelo prazo de 60 dias, para reorganizar seu passivo financeiro. Foi decidido que operações que contêm garantia fiduciária, como é o caso, não estão sujeitas ao procedimento de suspensão, nem a uma eventual Recuperação Judicial (que não é o caso neste momento). Então, o Fundo preferiu exercer o vencimento antecipado da operação para acessar as garantias da operação.

Ticker	VCRA11
Preço	R\$ 80,77
Retorno LTM	-10,02%
Preço Teto	109,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-33,68%
Dividendo médio LTM	
DY médio LTM	
Market Cap. (milhões)	R\$ 371,05
PL por Cota	R\$ 102,25
N° Cotistas	9.624

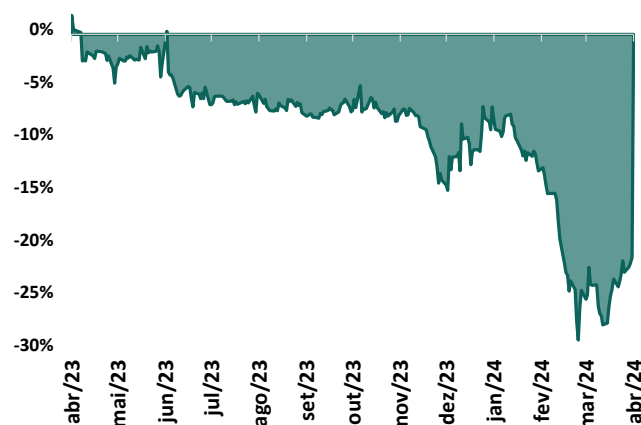
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

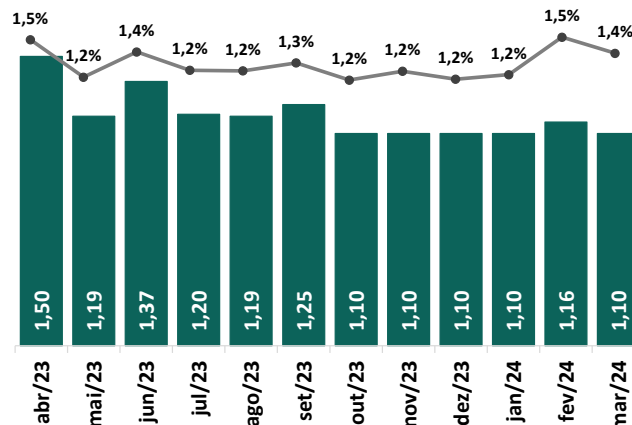
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

RURA11- FIAGRO

Fundo do Itaú, que tem por objetivo retorno no longo prazo de CDI + 3,00% a 3,5% a.a., priorizam a diversificação de crédito privado do agronegócio. Seu último rendimento foi de R\$ 0,103/cota, equivalente a um *dividend yield* mensal de 1,03% e anualizado de 13,06%.

O Fundo possui alocação de 90% em crédito agro, com principais exposições setoriais de Açúcar e Etanol (15%), Produtor Rural de Grãos (11%) e Defensivos e Fertilizantes (11%), seu *spread* médio MtM dos títulos privados é de CDI + 4,0% e tem *duration* média da carteira de 2,5 anos.

São 55 devedores, em que os 5 principais devedores correspondem a 20% do PL, valor médio por devedor de R\$ 26,6 milhões e separados em 18 segmentos/culturas diferentes.

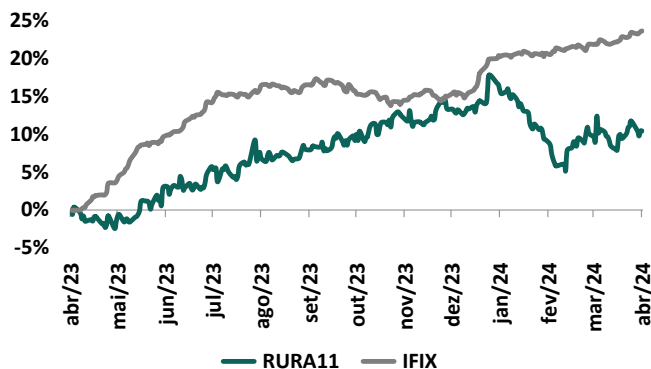
O patrimônio líquido do Fundo é de R\$ 1.604.302.375,88 cobram taxa de administração de 1% a.a., taxa de performance de 20% do que exceder CDI + 1%, seu início foi em fevereiro de 2022 e por fim e atualmente possui uma base de cotistas de 63.795 investidores.

Ticker	RURA11
Preço	R\$ 9,94
Retorno LTM	10,45%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-13,21%
Dividendo médio LTM	R\$ 1,42
DY médio LTM	13,54%
Market Cap. (milhões)	R\$ 1.591,39
PL por Cota	R\$ 10,02
Nº Cotistas	67.051

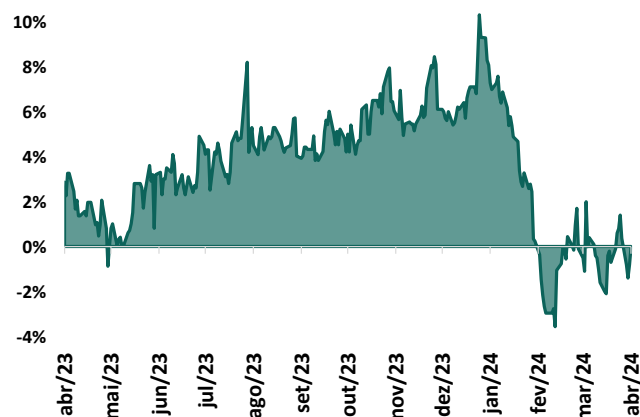
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

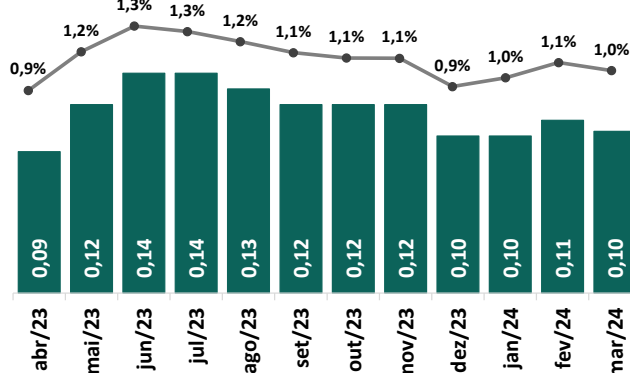
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

SPXS11 – Multiestratégia

Fundo multiestratégia (hedge fund) da SPX, que teve início em agosto de 2022, cobra taxa de administração de 0,80% e taxa de performance de 20% do que exceder o IPCA + yield do IMA-B. O último dividendo foi de R\$ 0,094/cota, trazendo um DY de 0,97% a.m. ou 12,28% anualizado.

A carteira está com 73% do PL alocado em CRIs, 11% em caixa, 11% em FIs e 6% em ações. A carteira de CRIs está 46% em CDI e 54% em IPCA com *spread* médio de 3,1% e 9,7%, respectivamente. A *duration* é de 2,8 anos.

O fundo teve recentemente a amortização extraordinária de alguns CRIs MMC, Helbor e CashMe. Na carteira de FIs, houve algumas realizações, junto com a carteira de ações que houve a venda de parte dos ativos, com ganho de capital.

Informaram recentemente o encerramento da 2ª emissão de cotas do Fundo, com captação total de R\$ 75.197.794,56.

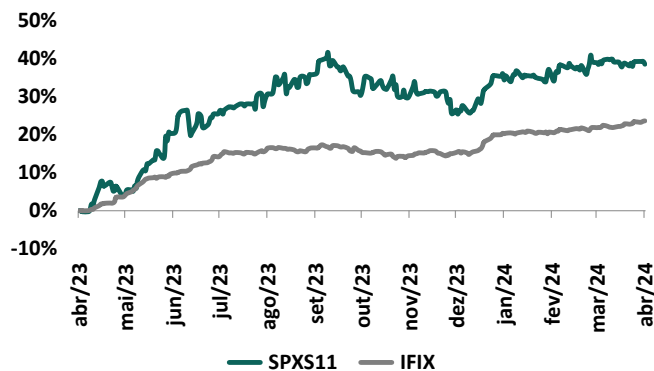
Temos uma expectativa positiva para o fundo que deve distribuir bons resultados não recorrentes com os lucros das ações.

Ticker	SPXS11
Preço	R\$ 9,43
Retorno LTM	38,63%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	14,97%
Dividendo médio LTM	
DY médio LTM	
Market Cap. (milhões)	R\$ 190,38
PL por Cota	R\$ 9,66
Nº Cotistas	9.320

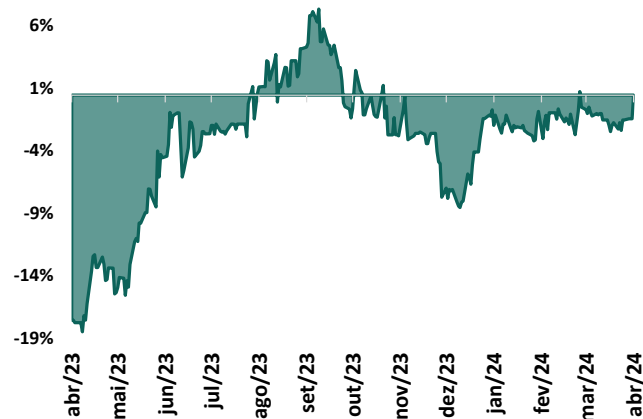
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

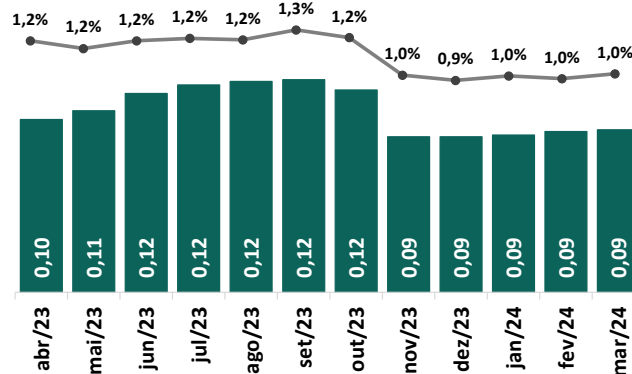
RETORNO



Ágio e Deságio em relação ao VP



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

BODB11 – FI Infra

É um fundo de Renda Fixa de Crédito Privado, onde busca a valorização através de ativos de renda fixa, majoritariamente Debêntures Incentivadas em Infraestrutura, assim como ganho de capital e venda dos mesmos.

O PL do fundo é de R\$ 339,4 milhões, a base de investidores do fundo é de pouco mais de 19 mil cotistas.

A duration médio das debêntures é de 6,44 anos. O último dividendo foi de R\$ 0,10/cota, performando um *dividend yield* anualizado de 13,10%.

90,4% do PL alocado em debêntures, essas com yield médio de IPCA + 8,39%. Totalizava 12 ativos no final de janeiro.

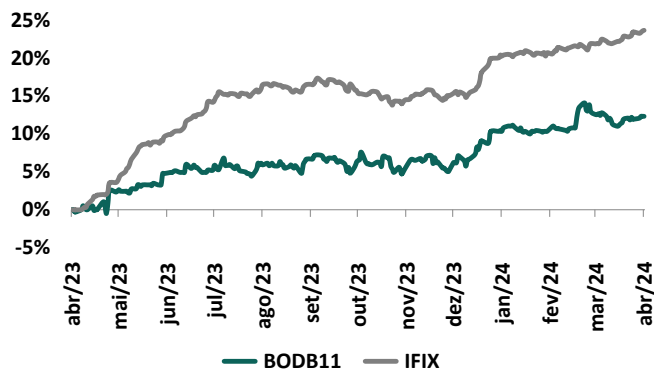
Principais ativos do Fundo, MEZPI1 (15,3% do PL), RGRA11 (14,8%) e SGAB11 (14,4%).

Ticker	BODB11
Preço	R\$ 9,37
Retorno LTM	12,32%
Preço Teto	11,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno LTM	23,66%
Fundo x IFIX	-11,34%
Dividendo médio LTM	R\$ 1,11
DY médio LTM	11,58%
Market Cap. (milhões)	NA
PL por Cota	NA
N° Cotistas	NA

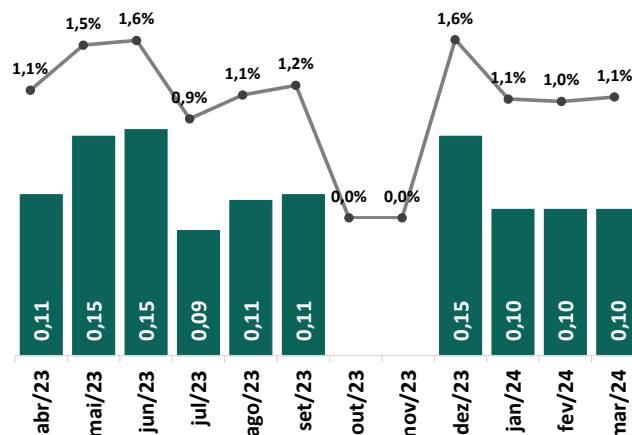
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economatica | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

RETORNO



Proventos (R\$) e DY (%)



Teses da Carteira

BIDB11 – Inter Infra FIC

Fundo de renda fixa do Banco Inter, tem um patrimônio líquido de R\$ 125 milhões, cobra taxa de administração de 0,80% a.a. e não há taxa de performance. Objetiva ter um retorno alvo da NTN-B + 1% - 1,5% a.a. Além de sua base de cotistas ser composta por 7.408 investidores.

Ao todo são 30 emissores no portfólio, a *duration* da carteira é de 5,3 anos. O último rendimento distribuído foi de R\$ 1,10/cota, equivalente a um *dividend yield* de 1,17% no mês.

Principais ativos do Fundo, ANEM11 (9,32%), HVSP11 (6,31%) e IFPT11 (5,20%). Sendo que os principais setores do Fundo são, Geração de Energia (33,40%), Rodovias (28,29%) e Saneamento (9,65%).

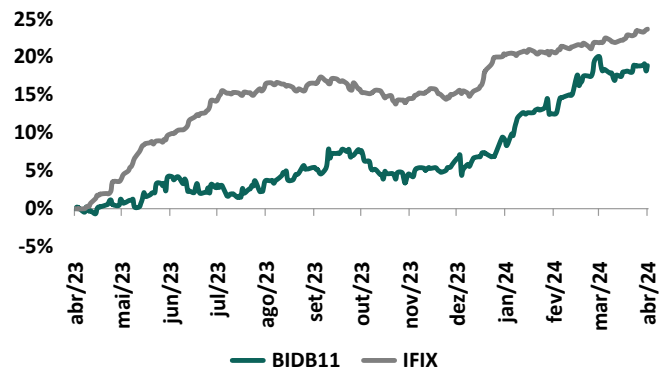
O carregamento do Fundo é de IPCA + 7,87%, enquanto a NTN-B 28 está entregando um *yield* de IPCA + 5,52%, gerando um *spread* de 2,23%.

Ticker	BIDB11
Preço	R\$ 92,38
Retorno LTM	18,85%
Preço Teto	98,00
Preço Alvo	NA
IFIX (pts)	3414,28
IFIX retorno <i>LTM</i>	23,66%
Fundo x IFIX	-4,81%
Dividendo médio <i>LTM</i>	R\$ 10,61
<i>DY</i> médio <i>LTM</i>	11,81%
<i>Market Cap.</i> (milhões)	NA
PL por Cota	NA
Nº Cotistas	NA

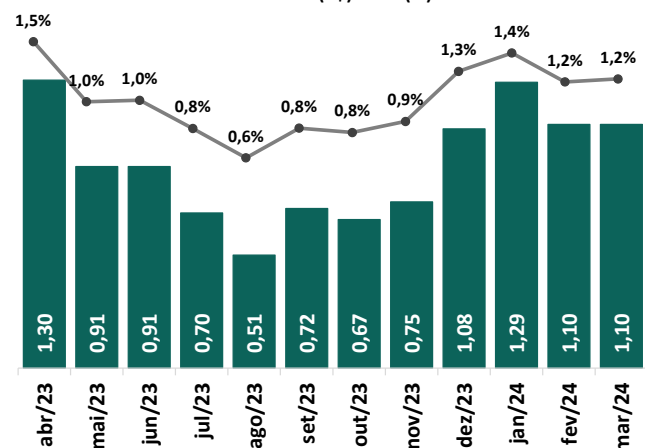
Dados referentes ao fechamento do dia 04/04/2024

Fonte: Economática | Elaboração: LVNT - Inside | CORP

RETORNO



Proventos (R\$) e DY (%)



DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE") declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente em seus canais autorizados, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Felipe Ferreira de Sousa (inscrito no CNPI sob o nº 2455) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE.

LEVANTE

www.levanteideias.com.br

LVNT | corp
INSIDE

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE | Asset
Management

www.levanteasset.com.br